

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE

TEXTO PARA DISCUSSÃO
Nº 80

PERFIL DO IDOSO NO CEARÁ 1998 a 2008

Raquel Sales¹
Eveline Barbosa²
Jimmy Oliveira³

Fortaleza-CE
Junho/2009

¹ Técnica de Políticas Públicas IPECE. DISOC/IPECE

² Diretora Geral IPECE

³ Analista de políticas Públicas do IPECE. DISOC/IPECE

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Desirée Mota – Secretária

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Eveline Barbosa Silva Carvalho – Diretora Geral

A Série textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de estudos elaborados ou coordenados por servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de temas de interesse do Estado. As conclusões, metodologia aplicada ou propostas contidas nos textos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es) e não exprimem, necessariamente, o ponto de vista ou o endosso do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará-IPECE, da Secretaria de Planejamento e Gestão ou do Governo do Estado do Ceará.

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará é uma autarquia vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado do Ceará que tem como missão disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar

60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

www.ipece.ce.gov.br

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

ISSN: 1983-4969

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
2 DEFINIÇÃO DE PESSOA IDOSA	7
3 BASE DE DADOS	9
4 O DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO IDOSA NO CEARÁ	9
4.1 POPULAÇÃO DE IDOSOS	9
4.2 IDOSOS POR GÊNERO	12
4.3 IDOSOS POR FAIXA DE IDADE	13
4.4 ASPECTOS GEOGRÁFICOS	14
4.5 ASPECTOS DO IDOSO NA FAMÍLIA	15
4.6 ASPECTOS EDUCACIONAIS	17
4.7 MERCADO DE TRABALHO, RENDIMENTO E PREVIDÊNCIA	20
4.8 INCIDÊNCIA DA POBREZA	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: População de Idosos por faixa de idade, Brasil, Nordeste e Ceará -1998 e 2008.....	13
Tabela 2: Proporção de Idosos por Condição de Moradia: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008.....	17

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Evolução da População de Idosos- Brasil Nordeste e Ceará- 1998 a 2008	10
Gráfico 2: Ranking dos 10 estados brasileiros com maior população de idosos em 2008.....	10
Gráfico 3: Total de Idosos: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 a 2008.....	10
Gráfico 4: Ranking brasileiro da proporção de idosos em 1998.....	11
Gráfico 5: Ranking brasileiro da proporção de idosos em 2008.....	11
Gráfico 6: Ranking Nordeste proporção de idosos em 1998.....	12
Gráfico 7: Ranking Nordeste proporção de idosos em 2008.....	12
Gráfico 8: População de idosos por Gênero: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008.....	13
Gráfico 9: Localização do Idoso: Brasil, Nordeste e Ceará, 1998 e 2008.	15
Gráfico 10: Proporção de Idosos por Tipo de Moradia do Idoso: Brasil, Nordeste e Ceará 1998e 2008.....	16

Gráfico 11: Taxa de Analfabetismo da população idosa: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008.	18
Gráfico 12: Taxa de Analfabetismo Funcional entre Idosos	19
Gráfico 13: Número Médio de Anos de Estudo da População Idosa e Adulta	19
Gráfico 14: Percentuais da População Idosa Ativa e Inativa: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008.....	20
Gráfico 15: Renda Média Real de Todas as Fontes para a População de Idosos Ativos e Inativos (em R\$)	21
Gráfico 16: Percentual da População Ocupada no Ceará, Nordeste e Brasil (10 a 59 Anos de Idade) que Contribui ou Não para algum Instituto de Previdência.....	21
Gráfico 17: Taxa de Pobreza da População Idosa	22
Gráfico 18: Taxa de Indigência da População Idosa	23

RESUMO

De acordo com o estatuto do idoso, Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003, idosos são pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O presente estudo apresenta um perfil dessa população no Estado do Ceará, a partir das informações contidas nos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o período de 1998 a 2008. O estudo apresenta um diagnóstico da população de idosos do estado do Ceará destacando informações geográficas e socioeconômicas, por gênero, por faixa de idade, tais como aspectos educacionais, mercado de trabalho, rendimento, previdência e incidência da pobreza.

ABSTRACT

According to the Law devoted the elderly in Brazil, No. 10,741 of October 1, 2003, are considered elderly people aged over 60 years. This study presents a profile of this population in the state of Ceara, from the information contained in the microdata from the National Household Sample Survey (PNAD), of Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) for the period 1998 to 2008. The study presents an assessment of the elderly population in the state highlighting geographical and socioeconomic information, by gender and by age, such as educational aspects, the labor market, income, welfare and poverty incidence.

INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE apresenta mais um estudo de grupo populacional retratando desta vez os idosos, pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade, no Estado do Ceará, em comparação ao Brasil e Nordeste.

O aumento da longevidade é um fato e deve ser reconhecido como uma conquista social resultado principalmente da evolução da medicina e da cobertura dos serviços de saúde entre outros fatores, mas deve também ser visto como um desafio, não só para os governos, mas para a própria sociedade e para as famílias.

O fenômeno da longevidade é na realidade uma tendência mundial e não uma exclusividade brasileira ou cearense. Ciente dessa realidade o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará oferece à sociedade o presente estudo que traça um perfil dessa população que tanto tem contribuído com seu trabalho e experiência para a formação dos mais jovens e que merece todo respeito e atenção. Os estudos que retratam o perfil dos idosos tornam-se assim de grande importância por serem preciosos instrumentos de políticas públicas que visem à qualidade de vida para pessoas desse grupo.

Segundo os dados da PNAD de 2008, existem 914.514 idosos no Ceará o que representa 10,8% da população residente do Estado. Em relação a 1998 houve um crescimento de 48,6% na população de idosos o que representa um crescimento significativo dessa população.

O presente texto para discussão apresenta diversas características da população idosa cearense abordando a representatividade dessa

população no estado por gênero, situação geográfica, faixa etária, além de aspectos relativos ao idoso na família, educacionais, mercado de trabalho, rendimento, previdência e incidência da pobreza.

O estudo está dividido em cinco partes a primeira é essa introdução. A segunda seção traz a definição de idoso, a terceira apresenta informações sobre a base de dados, a quarta apresenta um diagnóstico da população idosa no Ceará e sua evolução, dividindo por Gênero e faixa etária, além de aspectos do idoso na família, educacionais, rendimento e pobreza e por último às considerações finais.

2 DEFINIÇÃO DE PESSOA IDOSA

O conceito de pessoa idosa varia entre países. Atualmente no Brasil a definição considera pessoas idosas as com idade igual ou superior a 60 anos. Tal definição é condizente com a legislação federal mais atual a favor dos idosos que é o Estatuto do Idoso.

Anteriormente a essa lei, já havia legislação a favor desse grupo. A constituição de 1988 que considerava pessoas idosas as acima de 65 anos de idade e a lei 8.842/94 que fixou a Política Nacional do Idoso já definido como idosa a pessoa com 60 anos ou mais.

O Estatuto do Idoso foi Instituído pela Lei Brasileira de nº 10.741 de 1º de Outubro de 2003 destinado a regular os direitos assegurados as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Este dispõe sobre os direitos fundamentais a favor desse grupo: direito a vida; direito à liberdade e dignidade; direito à alimentação, saúde, educação, cultura, esporte e lazer, direito à profissionalização e ao trabalho; direito à previdência social; à assistência social; à habitação e transporte.

O Estatuto é uma política mais abrangente do que a Política Nacional do Idoso por instituir severas penalidades a quem desrespeitar ou abandonar cidadãos idosos o que representou uma grande conquista para a sociedade idosa fruto da organização dos aposentados e pensionistas.

Essa Lei garante mudanças em vários aspectos. Em termos da saúde do idoso, o Estatuto estabelece prioridades tanto para a cobertura pública como para a privada. Na cobertura pública o Estatuto assegura a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde- SUS. O idoso tem atendimento preferencial no SUS ainda prevê a distribuição de remédios gratuitamente principalmente para os que possuem doenças como hipertensão e diabetes que dependem do uso continuado dos remédios. Em termos da cobertura privada o estatuto veda a discriminação do idoso em planos de saúde.

Em relação ao transporte, o Estatuto assegura aos idosos a passagem gratuita em transportes públicos coletivos e para os coletivos interestaduais é garantido 50% de desconto no valor da passagem e, ainda, são reservados 10% dos assentos para esse grupo.

Há também mudanças na habitação, como o estabelecimento de percentual de 3% das unidades residenciais para os idosos em programas habitacionais financiados por recursos públicos.

Os próximos capítulos apresentam dados do perfil dessa população idosa no Ceará quanto à situação econômica e social.

3 BASE DE DADOS

Os dados utilizados neste estudo são da Pesquisa Nacional por amostra domiciliares (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o período contemplado vai de 1998 a 2008 e abrange para o Brasil, Nordeste e Ceará.

Foram realizados dois cortes transversais na base de dados: um corte na base de pessoas com idade igual e/ou superior a sessenta anos tendo em vista a definição do idoso de acordo com o estatuto do idoso; e outro corte na base de domicílios.

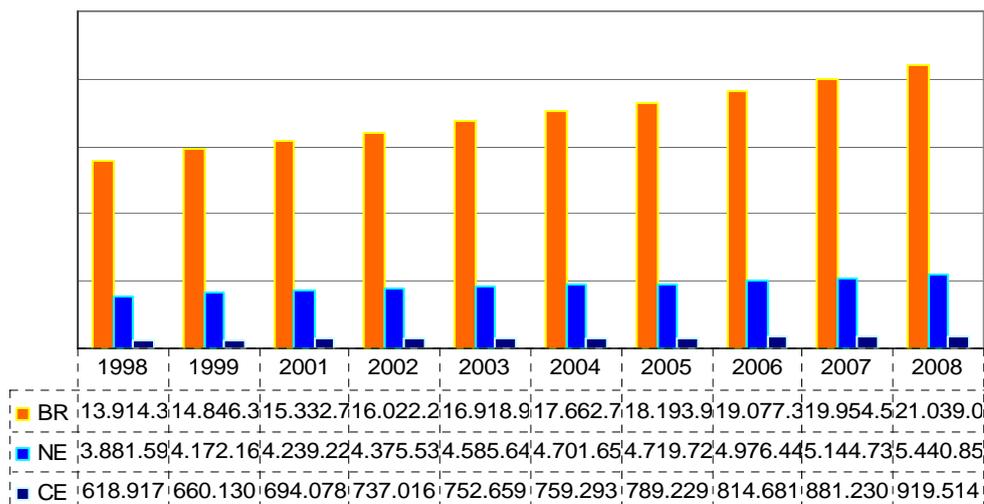
4 O DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO IDOSA NO CEARÁ

Nesta seção serão analisados os aspectos demográficos relativos ao idoso levando em conta informações quanto ao gênero, a faixa etária, a cor ou raça declarada desse grupo populacional no Brasil, Nordeste e Ceará para anos de 1998 e 2008.

4.1 POPULAÇÃO DE IDOSOS

O Brasil é um país em processo de envelhecimento. É o que se pode notar pelo exposto no gráfico a seguir que mostra a evolução da população idosa de 1998 a 2008 para o Brasil o Nordeste e Ceará. Mais especificamente, o Estado do Ceará apresentou uma população de 914.514 idosos em 2008 contra 618.917 em 1998.

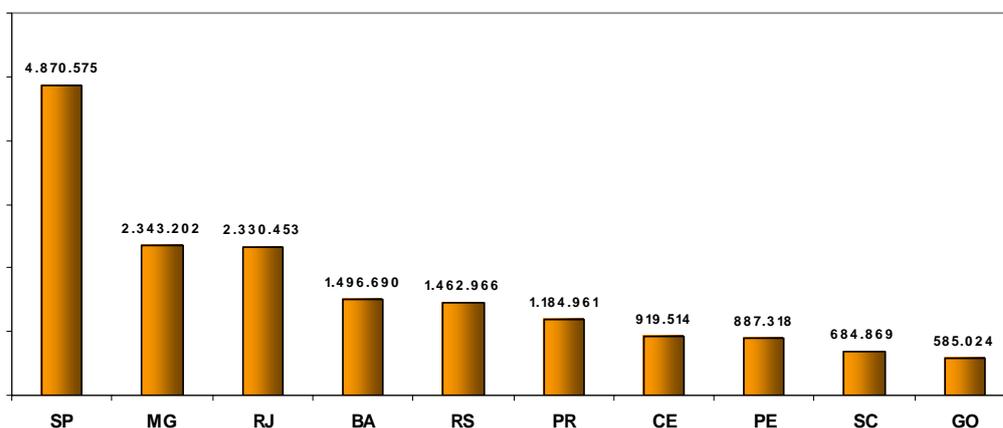
Gráfico 1- Evolução da População de Idosos- Brasil Nordeste e Ceará-1998 a 2008



Fonte: PNAD 1998 a 2008

Em relação aos demais estados brasileiros, em 2008 o Ceará ocupava a 7º posição em termos de população de idosos. Os mais populosos foram São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Gráfico 2: Ranking dos 10 estados brasileiros com maior população de idosos em 2008.

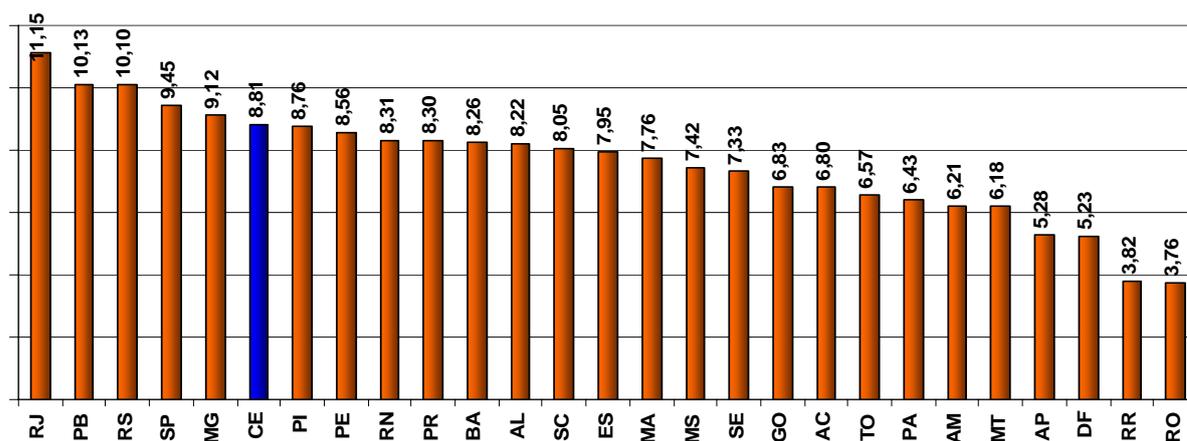


Fonte: PNAD 2008

Em termos de proporção da população composta por idosos apresentamos a seguir o ranking nacional para 1998 e para 2008. Nota-se que o Ceará em 1998 ocupava a 6º posição e tinha menos de 10%

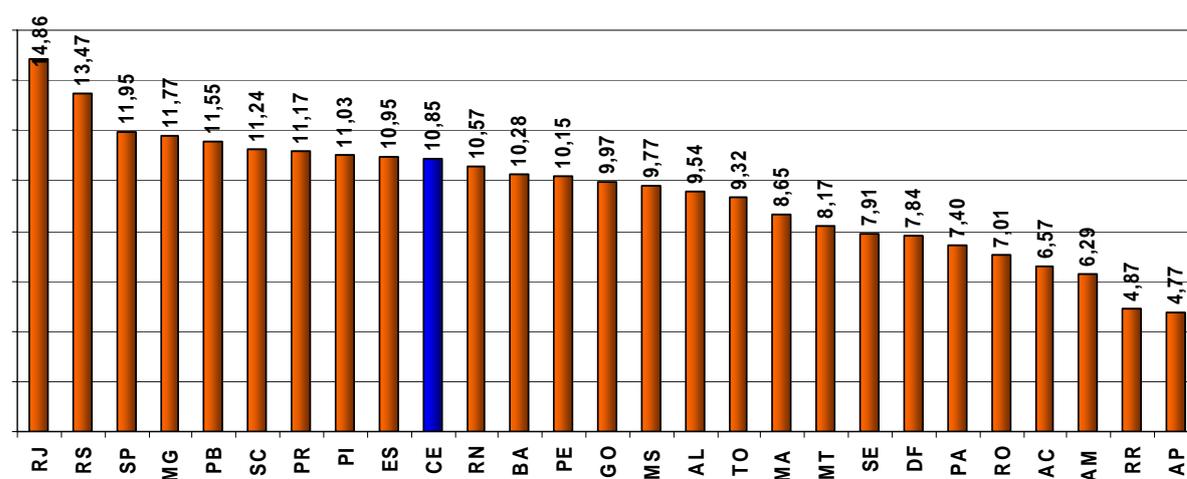
da sua população formada por idosos, já em 2008 cai para a 10ª posição, porém passa a entrar para o grupo de estados com mais de 10% da população composta por pessoas idosas.

Gráfico 4: Ranking brasileiro da proporção de idosos em 1998



Fonte: PNAD 1998

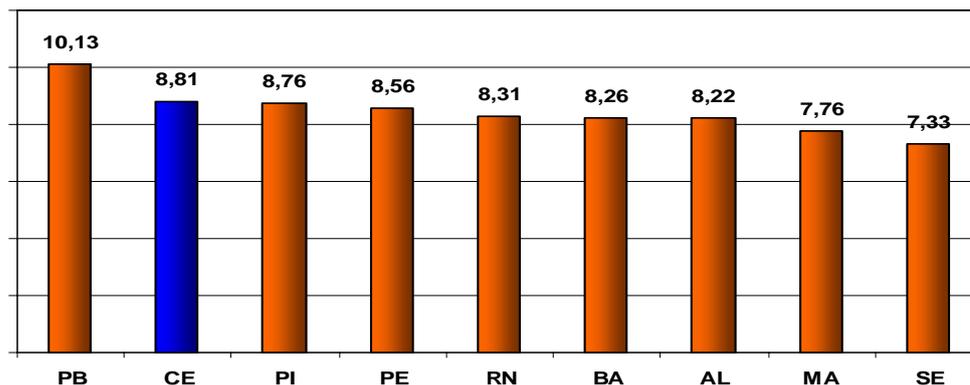
Gráfico 5: Ranking brasileiro da proporção de idosos em 2008



Fonte: PNAD 2008

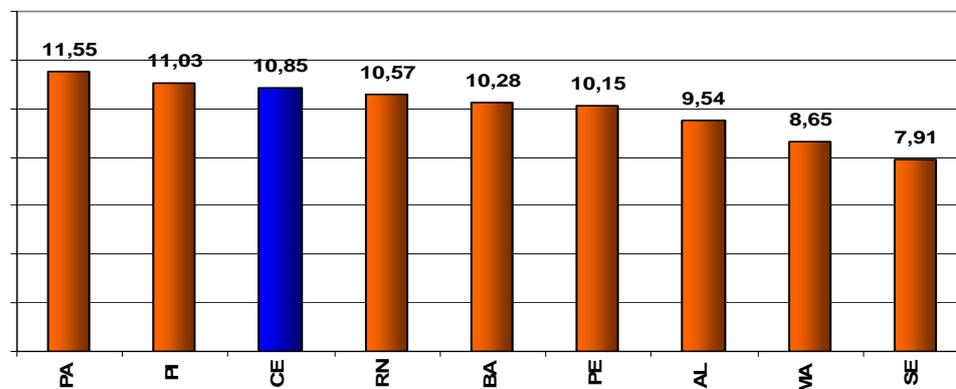
Considerando a região nordeste, o Estado Ceará em 1998 era o segundo estado com maior proporção de população idosa (8,8%) perdendo apenas para o Estado da Paraíba. Em 2008 o Estado caiu no ranking passando para 3º posição.

Gráfico 6: Ranking Nordeste proporção de idosos em 1998



Fonte: PNAD 1998

Gráfico 7: Ranking Nordeste proporção de idosos em 2008



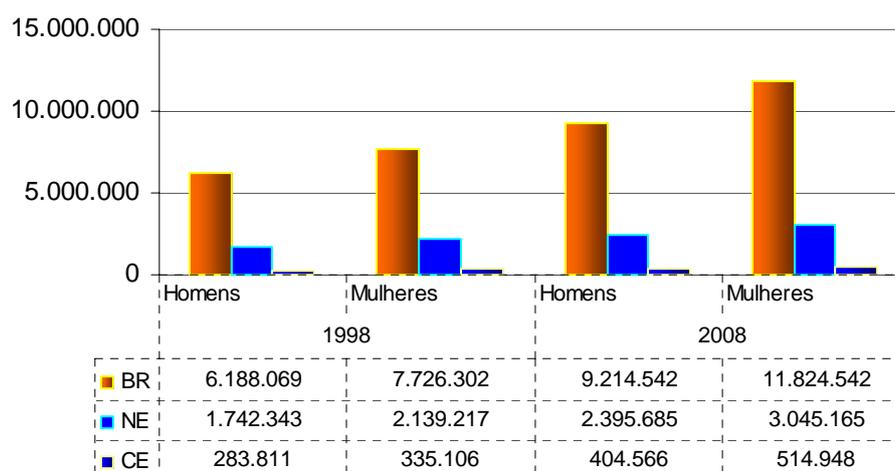
Fonte: PNAD 2008

4.2 IDOSOS POR GÊNERO

Apesar da mudança do papel da mulher na sociedade e do aumento de sua exposição a situações de violência física e psicológica, ainda é consenso que os homens continuam mais expostos do que as mulheres.

Em relação ao aspecto de gênero verifica-se que entre os idosos a razão entre os sexos dessa população é bastante diferenciada, sendo maior o número de mulheres idosas, o que corrobora a hipótese de que as mulheres vivem mais do que os homens, conforme comprova o gráfico 7 a seguir, para o Ceará, Nordeste e Brasil.

Gráfico 8: População de idosos por Gênero: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008



Fonte: PNAD 1998 e 2008

4.3 IDOSOS POR FAIXA DE IDADE

Outro aspecto a ser abordado é a quantidade de idosos por faixas de idade. Pela tabela a seguir verifica-se que a maioria dos idosos encontra-se entre as faixas que vai de 60 a 65 anos de idade.

Tabela 1: População de Idosos por faixa de idade, Brasil, Nordeste e Ceará -1998 e 2008

Grupos de Idade	1998			2008		
	BR	NE	CE	BR	NE	CE
60_65 anos de idade	5.180.994	1.363.292	204.938	7.638.402	1.895.069	293.909
61_70 anos de idade	3.473.931	868.072	140.949	4.923.773	1.291.161	227.735
71_75 anos de idade	2.342.846	714.992	123.088	3.532.592	895.919	142.412
76_80 anos de idade	1.513.474	467.726	81.697	2.524.673	655.258	121.025
81 anos ou mais de idade	1.403.126	467.478	68.245	2.419.644	703.443	134.433
Total	13.914.371	3.881.560	618.917	21.039.084	5.440.850	919.514

Fonte: PNAD 1998 e 2008

A tabela 2 apresenta a variação percentual de 1998 a 2008 da população idosa por diferentes faixas de idade para o Ceará, Nordeste e Brasil. Observa-se que para as faixas etárias de 61 a 70 anos e a partir de 81 anos de idade, a variação percentual para o Ceará foi muito superior às do Nordeste e Brasil sendo que para essa última faixa etária, ou seja para idosos com idade a partir de 81 anos, a população praticamente dobrou no período, como mostra o crescimento percentual de 96,99%.

Tabela 2: Variação Percentual da População Idosa por faixa de Idade de 1998 a 2008, Brasil Nordeste e Ceará.

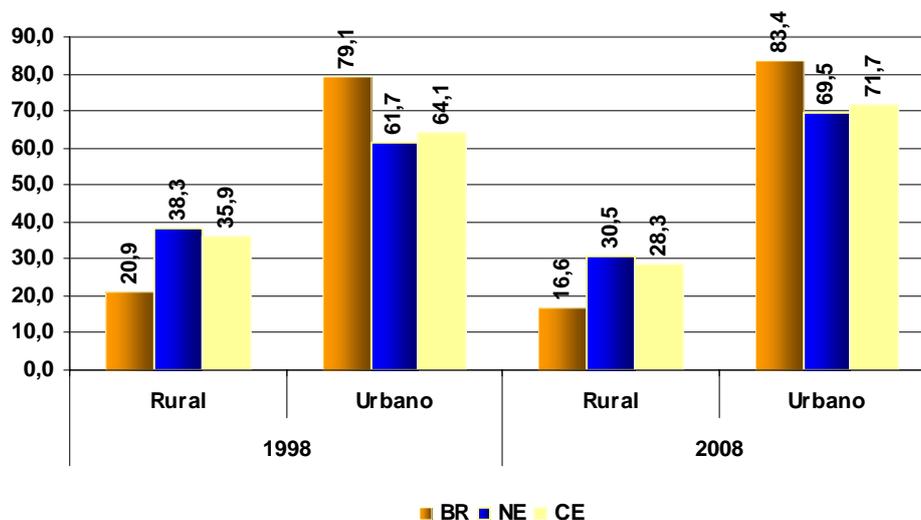
Grupos de Idade	Variação % 1998/2008		
	BR	NE	CE
60_65 anos de idade	47,43	39,00	43,41
61_70 anos de idade	41,73	48,74	61,57
71_75 anos de idade	50,78	25,30	15,70
76_80 anos de idade	66,81	40,09	48,14
81 anos ou mais de idade	72,45	50,48	96,99
Total	51,20	40,17	48,57

Fonte: PNAD 1998 e 2008

4.4 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

A localização geográfica do idoso, quanto as áreas urbano e rural, insere-se no processo de urbanização. Em 1998 no Ceará 64,1% da população idosa encontrava-se no meio urbano passando para 71,1% em 2008. Esse movimento repete-se quando se observa os dados para o Nordeste e Brasil do Gráfico a seguir.

Gráfico 9: Localização do Idoso: Brasil, Nordeste e Ceará, 1998 e 2008.



Fonte: PNAD 1998 e 2008

4.5 ASPECTOS DO IDOSO NA FAMÍLIA

Em relação ao papel do idoso na família, a Tabela a seguir mostra a proporção de idosos por condição na família para as três esferas abordadas.

Nota-se que em 2008 o Idoso é considerado, na maioria dos domicílios, a “pessoa de referência”, ou seja, o “chefe” da família.

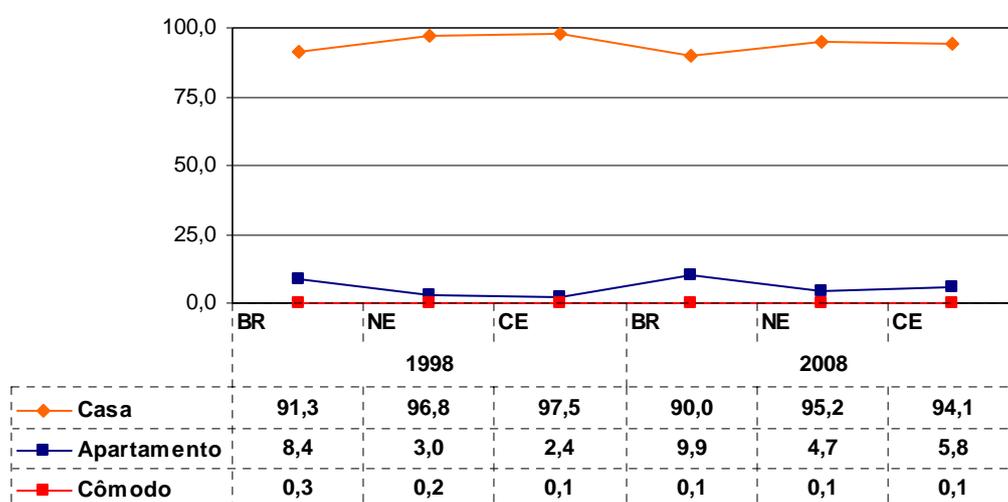
Tabela 3: Proporção de Idosos por condição na família: Brasil, Nordeste e Ceará, 1998 e 2008

Condição do Idoso na Família	Ano 1998			Ano de 2008		
	BR	NE	CE	BR	NE	CE
Pessoa de Referência	8.927.827	2.527.005	391.363	13.514.748	3.562.502	572.909
Cônjuge	3.145.698	877.556	148.265	5.031.839	1.277.630	237.446
Filho	62.725	18.573	2.841	88.658	22.447	4.155
Outro Parente	1.686.973	431.564	71.977	2.287.966	549.324	101.379
Agregado	59.863	17.042	3.142	84.841	23.342	2.495
Pensionista	5.128	967	1.329	14.833	2.429	678
Empregado doméstico	11.501	4.523	618.917	15.701	2.678	452
Total	13.899.715	3.877.230	1.237.834	21.038.586	5.440.352	919.514

Fonte: PNAD 1998 e 2008

Outro indicador relevante, que ajuda a identificar as condições de vida da população idosa é a proporção de idosos por tipo de moradia. O Gráfico a seguir apresenta os valores em 1998 e 2008. Para as três esferas e para os dois anos contemplados nota-se que a proporção de idosos que residem em casas é maior quando comparada aos outros tipos de moradia.

Gráfico 10: Proporção de Idosos por Tipo de Moradia do Idoso: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008



Fonte: PNAD 1998 e 2008

Outro indicador relacionado à condição de domicílio é a propriedade dele, se própria (pago ou ainda pagando), alugado, cedido ou outra condição. Para o Ceará a PNAD informa que em 2008, 84,5% dos idosos vivem em domicílio próprio e já pago e que apenas 15,5% dos idosos vivem em domicílios alugados ou cedidos conforme evidencia a tabela a seguir.

Tabela 2: Proporção de Idosos por Condição de Moradia: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008

Condição de Moradia na Família	Anos					
	1998			2008		
	BR	NE	CE	BR	NE	CE
Próprio já pago	81,4	42,6	39,7	85,7	88,1	84,5
Próprio ainda pagando	3,5	1,3	1,1	2,0	0,9	1,1
Alugado	6,8	2,5	3,9	7,3	6,1	7,9
Cedido por empregador	1,9	1,0	0,9	1,1	1,1	0,9
Cedido de outra forma	6,1	2,6	4,2	3,6	3,6	5,3
Outra condição	0,3	0,1	0,2	0,4	0,2	0,3
Ignorado	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: PNAD 1998 e 2008

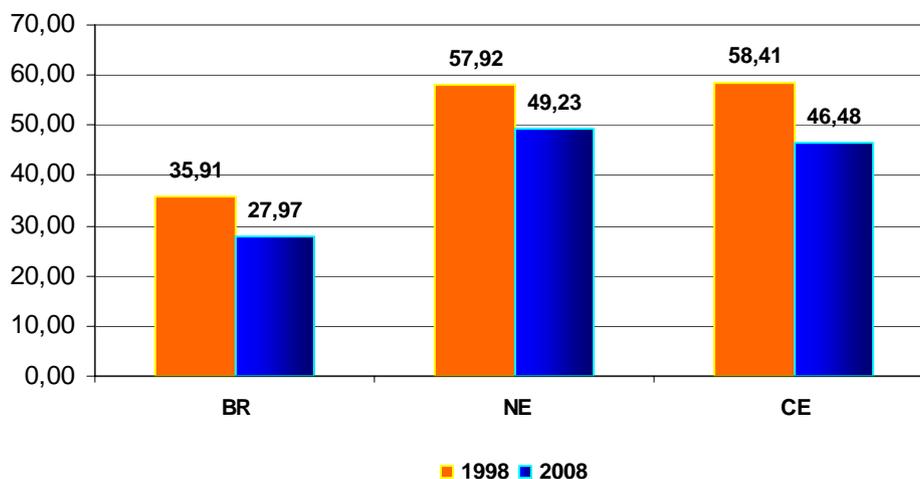
4.6 ASPECTOS EDUCACIONAIS

Quanto os aspectos educacionais da população idosa, será abordada nesta seção a taxa de analfabetismo, a taxa de analfabetismo funcional e o número médio de anos de estudo.

A PNAD define pessoas alfabetizadas aquelas que responderam positivamente à pergunta: o indivíduo sabe ler e escrever pelo menos um bilhete no idioma conhecido. A taxa de analfabetismo da população idosa corresponde ao número de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos que são analfabetos em relação ao total de pessoas desse mesmo grupo etário.

Os dados da pesquisa mostram que caiu a taxa de pessoas idosas analfabetas em 2008 em relação a 1998 nas três esferas abordadas.

Gráfico 11: Taxa de Analfabetismo da população idosa: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008.

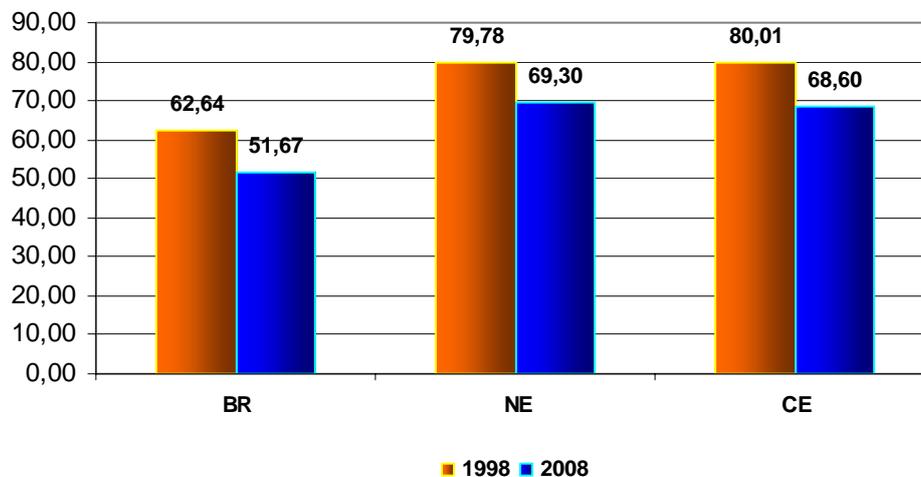


Fonte: PNAD 1998 e 2008

Em relação ao analfabetismo, analisou-se também o indicador referente ao analfabetismo funcional. A pessoa idosa é considerada analfabeta funcional é quando ela é incapaz de utilizar a leitura e escrita para continuar aprendendo. A taxa de analfabetismo funcional do idoso é representada pela proporção de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos com menos de quatro anos de estudo completo.

Em 2008, no Estado do Ceará 68,60% da população idosa era classificada como analfabeta funcional contra 80,01% em 1998. Na região Nordeste a taxa foi um pouco maior sendo 69,30% em 2008 contra 79,78% em 1998.

Gráfico 12: Taxa de Analfabetismo Funcional entre Idosos

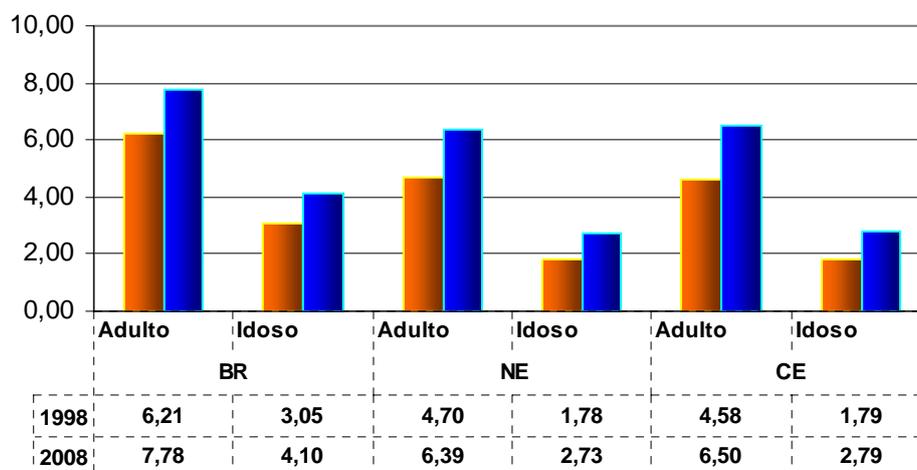


Fonte: PNAD 1998 e 2008

Outro dado que revela o perfil educacional da população idosa é o número médio de anos de estudo. No Gráfico a seguir esse dado é confrontado ao da população chamada de adulta que se refere às pessoas na faixa de idade de 25 a 59 anos de idade.

No grupo da população idosa verificou-se que esse número é bem inferior ao do grupo da população adulta nas três esferas abordadas.

Gráfico 13: Número Médio de Anos de Estudo da População Idosa e Adulta



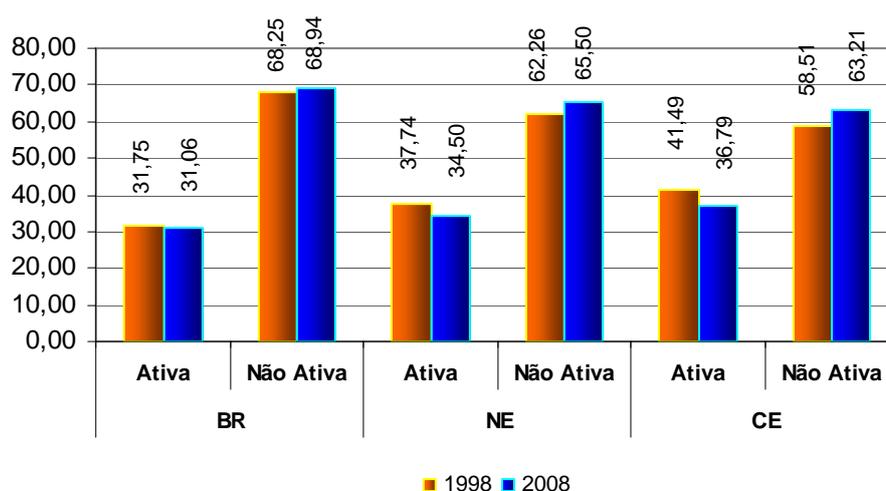
Fonte: PNAD 1998 E 2008

4.7 MERCADO DE TRABALHO, RENDIMENTO E PREVIDÊNCIA

Quanto à condição da atividade do idoso classifica-se em economicamente ativa e não-economicamente ativa ou Inativa. A pessoa idosa economicamente ativa refere-se às ocupadas (pessoas idosas que tinham trabalho durante o período) e desocupadas (aqueles idosos sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência) na semana de referência⁴. Os idosos não - economicamente ativos são os que não foram classificados como ocupados ou os desocupados no período de referência.

O Gráfico a seguir refere-se ao percentual da população idosa em cada esfera abordada por condição econômica: ativa e não economicamente ativa. Para as três esferas abordadas temos a conclusão que é bem maior o percentual de idosos não ativos do que de ativos.

Gráfico 14: Percentuais da População Idosa Ativa e Inativa: Brasil, Nordeste e Ceará 1998 e 2008

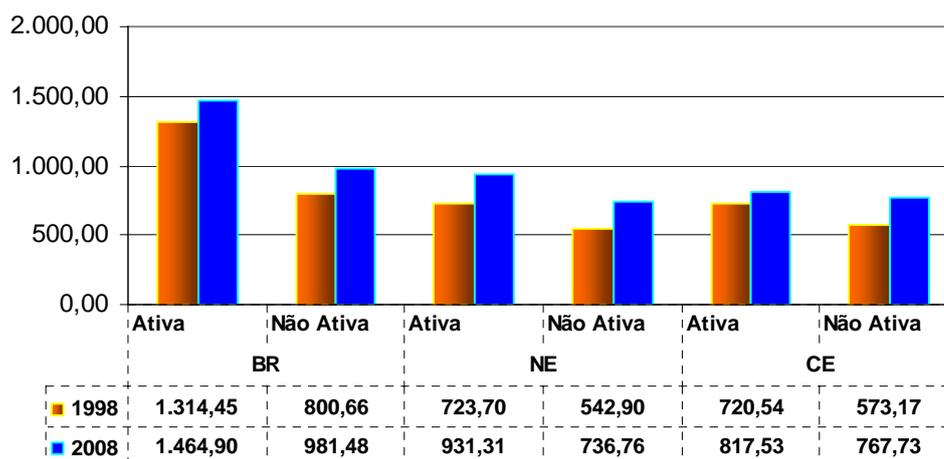


Fonte: PNAD 1998 E 2008

⁴ A semana de referência equivale a semana do dia 23 a 29 de setembro para pesquisa de 2008.

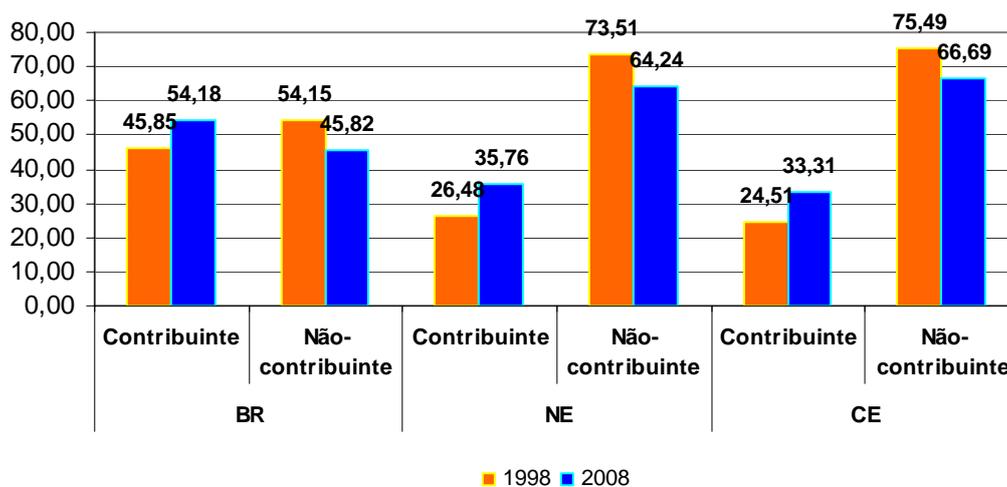
Ainda nessa linha temos a seguir outro indicador relevante o que refere-se a renda média real de todas as fontes apresentado no gráfico 15 que mostra que a renda em reais é bem superior para o grupo de idosos ativos nas três esferas analisadas. É possível que essa situação de diferenciação de renda com desvantagem para os não ativos tenda a continuar a julgar pelo percentual de não contribuinte bem superior ao de contribuintes para a população ocupada, principalmente no Nordeste e no Ceará.

Gráfico 15: Renda Média Real de Todas as Fontes para a População de Idosos Ativos e Inativos (em R\$)



Fonte: PNAD 1998 e 2008.

Gráfico 16: Percentual da População Ocupada no Ceará, Nordeste e Brasil (10 a 59 Anos de Idade) que Contribui ou Não para algum Instituto de Previdência.

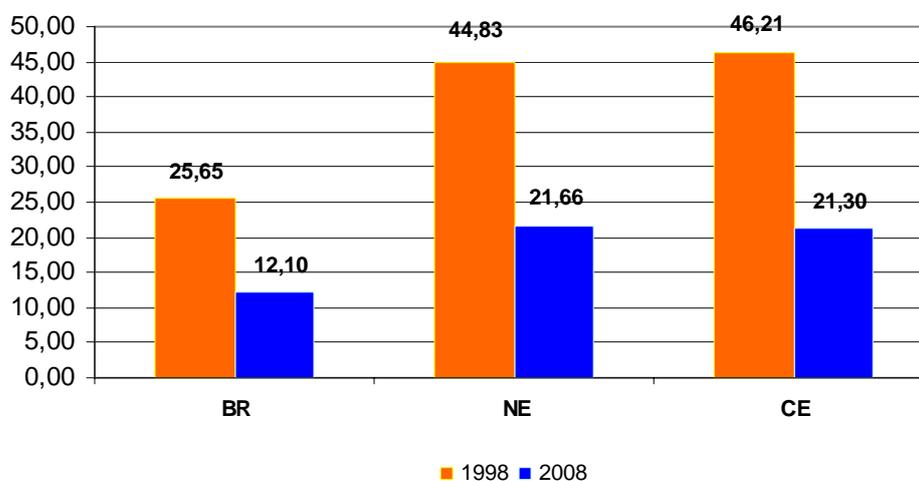


Fonte: PNAD 1998 E 2008

4.8 INCIDÊNCIA DA POBREZA

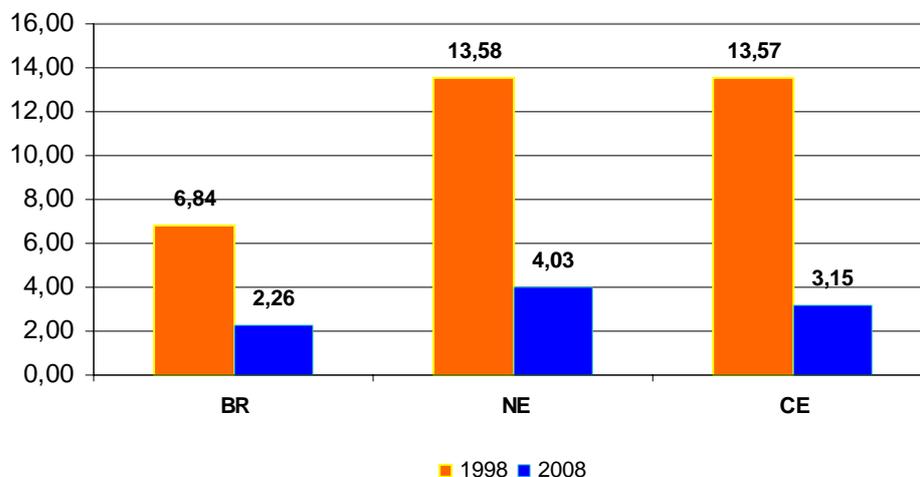
De 1998 a 2008 ocorreu uma forte queda tanto na taxa de pobreza, como na taxa de indigência. Indicando que nesse período houve, de fato uma queda na proporção de pobres, pessoas com renda domiciliar per capita inferior a $\frac{1}{2}$ de salário mínimo mês, bem como na proporção de indigentes que possuem renda domiciliar per capita inferior a $\frac{1}{4}$ de salário mínimo, conforme mostram os gráficos 12 e 13.

Gráfico 17: Taxa de Pobreza da População Idosa



Fonte: PNAD 1998 E 2008

Gráfico 18: Taxa de Indigência da População Idosa



Fonte: PNAD 1998 e 2008

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento da longevidade é uma tendência mundial decorrente da evolução da medicina e da cobertura dos serviços de saúde, mas, também, de diversos outros fatores como a qualidade da alimentação, o aumento da renda e a melhoria do bem-estar. Portanto, pode-se afirmar que a longevidade é consequência das políticas públicas adotadas em níveis local, estadual e nacional.

A definição de pessoa idosa varia entre países, mas, no Brasil, é considerado idoso pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. O processo de envelhecimento populacional é observado tanto para o país como para a região nordeste e o Ceará. De fato, entre 1998 e 2008 o Ceará ganhou 295.597 idosos, tendo sido registrado em 2008 uma população de quase um milhão de idosos (especificamente, 914.514 idosos), ocupando a 7ª posição em termos de população de idosos entre todos os estados da federação, a 10ª. Posição em 2008 em termos de proporção da população de idosos do país e a 3ª. Posição no Nordeste em igual categoria.

Entre 1998 e 2008 houve um elevado crescimento da população de idosos de diferentes faixas etárias. Sendo que para as faixas etárias de 61 a 70 anos e a partir de 81 anos de idade, a variação percentual para o Ceará foi muito superior às do Nordeste e Brasil. De fato, para idosos com idade a partir de 81 anos, a população praticamente dobrou no Ceará durante o período sob referência, tendo sido registrado crescimento percentual de 96,99%.

Algumas características da população idosa marcaram o período analisado. Em 2008 o idoso é considerado, na maioria dos domicílios, a "pessoa de referência", ou seja, o "chefe" da família e houve um movimento de urbanização entre os idosos: em 1998 no Ceará 64,1% da população idosa encontrava-se no meio urbano passando para 71,1% em 2008. Além disso, os idosos preferem morar em casa e para o Ceará e 84,5% dos idosos vivem em domicílio próprio.

Os dados da pesquisa mostram que caiu a taxa de pessoas idosas analfabetas em 2008 em relação a 1998 nas três esferas abordadas. Mas o número de anos de estudo da população idosa é bem baixo se comparado ao da população adulta, mas apesar disso está melhorando. Em 1998 os idosos do Ceará tinham em média 1,79 anos de estudo e em 2008 essa média passou para 2,79 anos de estudo.

É bem maior o percentual de idosos não ativos do que de ativos e a renda em reais é bem superior para o grupo de idosos ativos no Ceará, Nordeste e Brasil. E é provável que essa situação de diferenciação de renda com desvantagem para os não ativos tenda a continuar a julgar pelo percentual de não contribuintes bem superior ao de contribuintes para a população ocupada, principalmente no Nordeste e no Ceará.

A melhor notícia, contudo, é que de 1998 a 2008 ocorreu uma forte queda tanto na taxa de pobreza, como na taxa de indigência. Indicando que nesse período houve, de fato uma queda na proporção de pobres, pessoas com renda domiciliar per capita inferior a $\frac{1}{2}$ de salário mínimo por mês, bem como na proporção de indigentes, um subconjunto da pobreza formado pelos que possuem renda domiciliar per capita inferior a $\frac{1}{4}$ de salário mínimo. Em 1998 46,21% dos idosos eram pobres e 13,57% dos idosos eram indigentes, já em 2008 esses percentuais caíram para 21,30% e 3,15%, respectivamente.

A análise realizada com base nos dados da PNAD evidencia uma melhoria na situação do idoso tanto no estado como na região Nordeste e no país o que é de fato desejável para uma população que construiu sua história pessoal e merece todo respeito e atenção.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000**. Estudos e Pesquisas- Informação demográfica e Socioeconômica, n.9 Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: 12 jan. 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Diretoria de Estudos Sociais. Seguridade Social. **Os idosos em situação de dependência e a proteção social no Brasil**. TD N°1402 .

LEGISLAÇÃO NA INTERNET

Estatuto do Idoso | (Lei nº 10.741)-

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/estatuto_idoso.pdf

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa –

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/2528%20aprova%20a%20politica%20nacional%20de%20saude%20da%20pessoa%20idosa.pdf>

Criação do Conselho Nacional do Idosos (CNDI)-

<http://www.mj.gov.br/sedh/endi/decreto.htm>